

Sobrevivendo:

16/2/63

Pa' insônia do destino eu estou hoje fiscalizando o exame vestibular da PAV. É como se muito chato ficar se vendo as caras infelizes dos que estão fazendo exame, resolu' de mandar andar umas trancadas lindas.

O exame é de matemática, e as questões, naturalmente, não conseguem nem matar nem humilhar, nem ao menos saber de que se trata. Já vi que os meus estudos no vestibular só servem mesmo a' pra gente entrar na escola.

Em compensação tem uma sen' boa, que me poria tempo não tinha. A maioria delas meze tá bem as poucas que a gente fica sabendo se elas tem cola escrita nas coxas ou não. Oh, quando muito, de que são as calcinhas ou a renda.

O chato é que hoje é sábado, e portanto dia de futebol, e a maratona é que eu não pode ir jogar.

Já se vão 10 anos que eu fizemos vestibular.

E a Gisela teve mais uma filha: Maria.

A Betu deve ter também hoje ou amanhã.

Você não responde a minhas cartas, quando eu pergunto como faria pra que você pudesse ter a honra de ser um compadre, e a Sabrina minha afilhada. Aguardo ainda os seus sinais. E a Sabrina e a Avee vão bem? Você tem parado muito fis por aí? Já arranjaram lugar maior pra morar?

Do Duda tenho tido algumas notícias, boas

ve maioria. Que está ganhando dinheiro, que é
sucena em Paris, que acompanhando a Wajza,
que - nome de hotel onde ele toca um dos de nós
se por causa d'ela, e outras notícias do gênero.
Em continue seu relato exatamente quando vou
para Jopab. Já tive notícias as mais entred-
lizes raras e inaugurações de clube em Anglet -
Tokyo de Varig. É muito provável que não
seja por este ano. Em só poderia ir então
para Olimpíadas.

Então me virando também me conseguia alguma
bolsa ou algum dinheiro que um garante a
estudo por lá. Tentando CAPES, e um Fundação
de Amparo à Pesquisa do ESP. E foi as Itawa-
rati que ven se conseguir financeiramente me
minha exposição notável. O Itamarati já
vai mandar uma exposição enorme de arquitetura,
por Tóquio, portanto a minha ideia de exposição
ficou enfraquecida. Mas a Aliança Cultural
Muita - Japão está sendo interessada em me
financiar. O fotógrafo João Batista Xavier,
que sempre ganha de mim nos concursos. Ele
ganhou, como Ludovic, prêmio pela folheta
que ficou para a casa Villars. Um rapaz de
muito bom gosto.

Já está fazendo uma maquete de um dos
edifícios de exposição, me ajudando a vencer
o caso da Aliança Cultural.

O Murikhu já está querendo sair de Tóquio,
e pelo jeito vai vai me ajudar mesmo.

O trabalho por aqui é ainda pouco. Tenho
a todo mais no FAO, agora estou preparando
uma publicação de produtos Industrial.

É quem me ajude no trabalho e a aliyah
abraço. O mundo é pequeno, vai e! O
Fernando Lema foi também pro' Japão, e eu
e' que estou encarregado do parte de publica-
ção de Enrole. De parte gráfica.

1/3/63

Estive no Rio, neste intervalo passando
Caravali. O Rio esteve uma beleza, fui com
o Israel.

A Beth teve uma menina, que atendeu pelo
nome de Graziela (que eu não gosto).
Por causa do fator Rh, teve que tirar todo
o sangue. Além disso apavorou uma dorça
de pelo no parto, mas foi esta fa-
randa. Em todo caso, me uma criança
de 10 dias, e' a minha coisa junta.
Parece que é moreno, mas tem olhos claros.
Quando tiver feições de gente, mande
uma foto.

É você, porque vai dar mais notícias?

Foi o frio que te congelou as mãos, e
a carne vai como mais.

Sabrina e Anne estão passando bem.
Um grande abraço por você todo dia

João

instituto de arte contemporânea

55

J

RS

252